

oliveirense ● sintrense

5*



1

AO
INTERVALO

0 0

- 1 João Pinho
- 31 Bruno Sousa (64)
- 37 →Rafa
- 15 Diogo Santos
- 4 Diego
- 3 Chico Silva
- 7 Joca (56)
- 9 →Carlitos
- 18 José Pedro **C**
- 25 Capela (int.)
- 23 →Rui Silva
- 11 Hélder Silva
- 21 Luís Barry
- 17 Avto

JOÃO DE DEUS

TÁTICA 4x3x3

- 1 Hugo
- 2 Serginho
- 4 Pedro Marques
- 5 Wilson
- 3 Sandro
- 6 Emanuel **C**
- 7 Bobó (90+3)
- 17 →Barroso
- 8 Cleiton
- 10 Delgado (87)
- 16 →Figueiredo
- 9 Milton
- 11 Carlitos (73)
- 13 →Pedro Pereira

LUÍS MARTINS

4x3x3

ÁRBITRO Manuel Oliveira (AF Porto)

AUXILIARES Rui Licínio e Bruno Rodrigues

GOLOS

0-1, por Milton (60); 1-1, por Hélder Silva (82); 2-1, por Carlitos (103); 3-1, por Diego (107); 4-1, por Avto (108); 5-1, por Carlitos (116)

*Após prolongamento

DISCIPLINA

Cartão amarelo a José Pedro (89) e Carlitos (90+1 e 119); Wilson (12), Hugo (77) e Hélder Silva (88)

Cartão vermelho, por acumulação, a Carlitos (119)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Carlitos
(Oliveirense)



Começou no banco, mas entrou para fazer moossa no Sintrense ao apontar dois golos (um bem bonito, de livre direto) e fazer uma assistência.

Respirar de alívio só depois da hora

→ *Semifinalista da época passada precisou de ir a prolongamento para prosseguir na prova*

O Sintrense chegou a sonhar que poderia entrar na história dos tomba-gigantes quando Milton colocou a sua equipa na dianteira, já na segunda parte do encontro. Porém, a oito minutos do final dos 90 minutos regulamentares, já com os decisivos Rui Lima e Carlitos em ação, saídos do banco, Hélder Silva assinou o empate e levou o encontro para tempo extra. No prolongamento prevaleceu a frescura física da equipa profissional, que venceu por números demasiadamente punitivos para a bravura e ousadia dos visitantes.

N. P. F.

os treinadores

«Foi uma pena o Sintrense ter tido tantas dificuldades no prolongamento. Respeitaram esta competição e saem de cabeça erguida. O prolongamento, chegou com mérito e naturalidade, mas não o queríamos, devido a exigências do campeonato.

JOÃO DE DEUS

oliveirense

«Enquanto houve forças, tivemos capacidade para equilibrar o jogo, espertando o contra-ataque. A Oliveirense chegou ao empate num lance fortuito. No prolongamento, como amadores, faltaram-nos as forças e caímos.»

LUÍS SILVA

sintrense